

Nota da Diretoria da Adunesp sobre o Dia de Luta em 25/11

Resistir e lutar: Nossos direitos estão em risco!

O Governo Federal pretende aprovar medidas que retiram direitos duramente conquistados pelos trabalhadores brasileiros, congelam por vinte anos os recursos destinados para a educação, saúde e seguridade social e promovem, por rito sumário, uma reforma imediata do Ensino Médio sem minimamente discuti-la com a sociedade.

Diante disso, a Central Sindical e Popular Conlutas, juntamente com outras centrais sindicais, conclama os trabalhadores brasileiros para participar, em 25 de novembro, do Dia Nacional de Lutas em defesa dos direitos garantidos pela Constituição de 1988 e da transparência no trato com a coisa pública.

O objetivo deste dia de mobilização é sinalizar para o governo federal e para os nossos senadores que não queremos a aprovação da PEC 55 (anteriormente nomeada PEC 241), que congela por 20 anos os recursos para a saúde, educação e seguridade social; que não aceitamos uma reforma do ensino médio sem que ela seja amplamente discutida com a sociedade; que o serviço público de qualidade deve ser preservado e aprimorado e não sufocado com uma política perversa que aponta para a sua mais profunda deterioração em todos os níveis; e, fundamentalmente, que não nos sejam retirados os direitos que, com tanta luta, incluímos na Constituição brasileira.

A Diretoria da Adunesp avalia que, se forem aprovadas essas medidas, seu impacto destrutivo se abaterá sobre todos os trabalhadores brasileiros e produzirá consequências extremamente negativas para as instituições públicas, incluindo nossas universidades. Os governos estaduais estão ansiosos, aguardando o momento de editarem réplicas desse pacote, caso ele seja aprovado, porque, depois disso, estarão livres para congelar também os recursos para a saúde e para a educação em seus estados. Nesse contexto, poderíamos desvincular os recursos atualmente destinados às universidades públicas estaduais que, no caso de São Paulo, já são insuficientes para mantê-las. Lembremo-nos de que, na Unesp, a reitoria alega que não dispõe de

recursos nem para a concessão do reajuste de 3% em nossos salários, conforme estipulado pelo Cruesp na data-base 2016, nem para a reposição necessária dos quadros de servidores técnico-administrativos e docentes, problema que atinge quase a totalidade dos nossos campi.

Assim, é necessário que nos mobilizemos promovendo encontros com colegas, com estudantes, com servidores técnico-administrativos e, se possível, com a população onde estão inseridos os campi da Unesp, esclarecendo a todos sobre as consequências que poderão advir da aprovação dessas leis. Como educadores, temos a responsabilidade política de nos esclarecer e esclarecer a população acerca do que está por vir de acordo com as pretensões do governo Temer, suas implicações para a sociedade e para as universidades.

Assim, a Diretoria da Adunesp convida todos os docentes a participarem este dia de luta discutindo as propostas do gover no federal com a comunidade unespiana e com a população, onde for possível, engajando-se na luta contra a destruição da já precária rede do Sistema Único de Saúde, contra o sucateamento dos serviços públicos em geral e, em particular, pela preservação deste enorme patrimônio público do povo paulista e brasileiro que são as nossas universidades estaduais, cuja excelência e relevância dos serviços prestados ao país está alicerçada nas atividades que realizamos como docentes e servidores técnico-administrativos, dedicando a elas o melhor das nossas competências como profissionais conscientes da importância do trabalho que realizamos.

Confira no Boletim do Fórum

Já está no no *site* da Adunesp a nova edição do **Boletim do Fórum**, de 23/11/2016, com os seguintes assuntos:

- 25/11: Dia Nacional de Luta
- Federais decretam greve
- Adusp promove debate em 29/11
- Mande e-mails aos senadores

